



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO

OURO PRETO - MINAS GERAIS

113

Doc. n.º 3

C Ó P I A

"EXM^{te} SR.

PROF. JOAQUIM MAIA

DD. DIRETOR GERAL DA ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO.

OURO PRETO - MG.

Senhor Diretor:

Recebi, ontem, uma cópia da Portaria de V.Ex^{sa} de n. 17, de 27 do corrente honrando-me, em companhia do Prof. PINHEIRO FILHO e do funcionário ROQUE DOS SANTOS PAIVA, com a designação para integrar uma comissão de inquérito, de acôrde com o Art.º 8º de Ato Institucional.

Em minha vida funcional tenho sido designado para comissões análogas, até mesmo recentemente por V.Ex^{sa}. Tenho desempenhado essas funções dentro de minhas possibilidades, cumprindo as ordens superiores.

Entretanto, no presente inquérito a se abrir, depois de meditar longamente, venho submeter à apreciação de V.Ex^{sa} algumas considerações, de natureza pessoal, que penso permitirem solicitar, de V.Ex^{sa}, seja substituído por outrem na aludida comissão.

Nos últimos anos, procedendo como julgo de meu dever, venho combatendo, na imprensa mineira, a orientação do desgoverno, ora derrubado.

De certo modo, minhas convicções conduzem a uma tomada de posição que, possivelmente, poderia obstar a uma completa imparcialidade,

Durante tôda minha vida, faltando é verdade a um dos deveres de cidadão, consegui furtar-me a participar dos Conselhos de Jurados, jamais tendo julgado alguém.

No caso presente a responsabilidade é muito grande, pois, nas atuais circunstâncias, poderia o inquérito atingir a jovens ou a pessoas já em plena atividade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO

OURO PRETO — MINAS GERAIS 2.

7154

Tenho, ultimamente, reconhecido que, como sempre acontece, há aproveitadores que vão se mantendo em posições importantes, tomando injusto que gente miúda, ou mal orientada, seja castigada.

Assim, em Minas Gerais, vemos a desmedida ambição do Senhor Governador, levando-o a tentar envolver o Governo Federal, modificar a estrutura política, em seu benefício, embora S.Ex^a tenha aderido, à undécima hora.

Políticos perniciosos, como o Ex-Presidente Juscelino, continuam a conspirar, no sentido de retornarem, ao poder, os homens — que arrasaram o Brasil.

Sinto, destarte, um dilema de consciência: proceder a um inquérito formal e benevolente, o que poderia, se outros acontecimentos sucedessem, contribuir para prejuízos da Nação; ou ainda, procurar realizar uma investigação aprofundada, difícil de ser feita em tão pouco tempo, com o risco de não ser inteiramente justo.

Estou convencido de que a pausa precipitada, em fazer uma limpeza geral, vai conduzir a muitos desenganos e dificultar a tarefa governamental.

Espero que V.Ex^a compreenda que não me sinto plenamente capaz de desempenhar a missão que me confiou, sobretudo por ser eu um sexagenário um pouco tendente à benevolência, e que me conceda o favor de me dispensar da honrosa e espinhosa incumbência.

Com o máximo respeito e atenção

a) JOSÉ PEDRO XAVIER DA VEIGA, Bi
bliotecário da EMOP.